

## PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO RURAL A PARTIR DA CRIAÇÃO DA COOPERATIVA DOS AGRICULTORES FAMILIARES.

FUNCK Ana Claudia Benche<sup>1</sup>; MERA Claudia Maria Prudêncio de<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** Cooperativa. Desenvolvimento. Produtores de leite.

O presente estudo visa mostrar a importância da união de um grupo de agricultores, que somaram forças na negociação da venda do leite, contando com o auxílio da Emater<sup>3</sup>, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Prefeitura Municipal. Dentro deste contexto o objeto do estudo é investigar quais as perspectivas de desenvolvimento dos agricultores familiares a partir da criação da cooperativa. Os objetivos deste estudo procura caracterizar os produtores de leite associados à Cooperativa, identificando mudanças econômicas e sociais associadas à criação da cooperativa e caracterizando as relações que se estabelecem entre os associados, os interesses e significados, visando analisar para onde caminha a experiência do cooperativismo. A metodologia utilizada foi de cunho descritivo, utilizando uma abordagem qualitativa e quantitativa, reunindo informações advindas de fontes secundárias, pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Para a coleta de dados em campo, foi utilizado como instrumento uma entrevista semi-estruturada, em forma de questionário, com algumas respostas previamente codificadas. O questionário foi entregue aos 93 sócios atuais da Cooperativa, onde destes, 45 sócios responderam ao questionário, ou seja, 48,38% da população responderam ao questionário. A partir da análise dos dados coletados obteve-se os seguintes resultados: perfil dos associados, perfil produtivo e características físicas das propriedades rurais, perfil econômico, bem como as alternativas utilizadas em caso de estiagem. Foi realizada, ainda, 11 (onze) entrevistas, sendo 08 (oito) com produtores que eram associados à Cooperativa e por algum motivo deixaram de entregar o produto a este condomínio. Por meio deste instrumento de pesquisa buscou-se identificar os motivos, bem como analisar as possibilidades de retorno à cooperativa. As demais, ou seja, três entrevistas foram realizadas com o prefeito do município onde se localiza a cooperativa e com os diretores desta cooperativa. Com base nos resultados da pesquisa foi possível identificar que os associados estão satisfeitos com o andamento da cooperativa, que a maioria dos agricultores perceberam um aumento considerável na renda mensal da venda do leite após terem se associado a cooperativa. Observou-se, ainda, que os agricultores acreditam que a cooperativa pode buscar melhor preço na venda do leite, assim como, na compra coletiva de ração objetivando menores custos de produção, reduzindo o custo da atividade e aumentando lucratividade. Evidenciou-se ainda com base nas entrevistas que a cooperativa não possui capital social, tornando-se vulnerável a problemas financeiros, ocasionando certo receio por parte dos agricultores. Fato este que deve ser analisado pelos associados visando buscar meios de ser proativo a futuros problemas. A cooperativa possui, ainda, alguns pontos a serem aprimorados, mas está em busca de novas possibilidades.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Administração – UNICRUZ –

<sup>2</sup> Docente da Universidade da UNICRUZ, Doutora em Desenvolvimento Rural – UFRGS – [cmera@unicruz.edu.br](mailto:cmera@unicruz.edu.br)

<sup>3</sup> Emater: Associação Rio-Grandense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural